

**Elaboração de estratégia para implementação de projeto  
piloto  
para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira  
PSA Ribeira**

**RELATO REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR  
Pousada Varanda, Extrema (MG), 06/12/2013**

Para a execução do projeto “Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira”, apoiado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB), com fomento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), foi concebida a criação de um Conselho Gestor.

Seu objetivo é contribuir para a discussão e formulação da estratégia de PSA, somando a diversidade de visões, e ajudando a mobilizar os diferentes segmentos para o debate.

Para tanto, foram convidados representantes de órgãos públicos, especialmente voltados à gestão ambiental, agricultura, gestão de unidades de conservação e prefeituras municipais com algum tipo de iniciativa em PSA, instituições de pesquisa, associações e sindicatos da agricultura familiar, e ongs.

Buscou-se também abranger as diferentes regiões da bacia hidrográfica, quais sejam Alto Vale, Lagamar, Médio Vale e Portal do Vale. Em 04/09 e 23/09 aconteceram reuniões do conselho. A terceira reunião foi realizada durante a visita técnica aos municípios de Extrema e Joanópolis.

**1)Relato sobre as oficinas regionais**

Inicialmente, foram apresentados os resultados das oficinas realizadas durante o mês de outubro. Apesar de a participação ter sido mais reduzida do que o esperado, a qualidade das discussões possibilitou o levantamento de informações para subsidiar as discussões do projeto.

Nos encontros, os participantes conheceram experiências em PSA realizadas em municípios da Mata Atlântica. Em grupos, escolheram três iniciativas para se aprofundarem, pensando na relação com o potencial do Vale do Ribeira.

No momento seguinte, foi elaborada a “cesta de frutas”, onde os participantes colocaram os serviços ambientais e ecossistêmicos que identificam na bacia hidrográfica. Considerando todas as oficinas, 40 itens foram citados, conforme se vê na lista a seguir:

**Apoio:**



## **Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira PSA Ribeira**

<b>Cesta de frutas</b>		
Abrigo para fauna	Diversidade social e cultural	Patrimônio cultural
<u>Agrobiodiversidade</u>	Endemismo	Patrimônio histórico e arqueológico
Água	Ervas medicinais	Pequenos produtores e comunidades tradicionais
Banco genético	Estoque de carbono	Polinizadores
Beleza cênica	Experiências agroecológicas	Produção de água
Bens culturais associados à agricultura	Experiências de turismo de base comunitária	Regulação do clima
Conectividade entre Mata Atlântica e ecossistemas associados	Floresta em pé	Rios voadores
Conservação do solo	Luta e resistência pela ocupação do território	Riquezas da floresta ainda desconhecidas
Culinária	Manejo de recursos naturais	Sementes crioulas
Depurador de impactos da poluição	Manguezais e seus serviços (filtragem, estabilização, etc)	Sementes florestais
Dinâmica do rio Ribeira	Manutenção da vida marinha e estoques pesqueiros	Sistemas agrícolas (roça de coivara, <u>SAF's</u> )
Diversidade de fauna – potencial para turismo de observação	Modo de vida tradicional	<u>Sub-produtos das cadeias produtivas da floresta (ex. do mel, que gera própolis e polen)</u>
Diversidade de flora e fauna	Paisagem cultural	<u>UC's</u>
	Paisagem/turismo	

A partir da cesta de frutas, foi construída a árvore dos sonhos, ou seja, pensando na contribuição de uma política de pagamento por serviços ambientais, como se imagina o Vale do Ribeira em dez anos.

Os sonhos identificados somaram 49 iniciativas, que podem ser agrupadas nos seguintes grandes temas:

- fortalecimento da agricultura familiar (produtos orgânicos, artesanato, gastronomia típica, certificações, beneficiamento local de produtos, valorização da agricultura familiar)
- fortalecimento da cadeia produtiva do turismo (ampliar o acesso aos parques, diversificação de atividades, melhoria da infraestrutura)
- ampliação de oportunidades para a juventude (capacitação, fixação na zona rural, incorporação de novas tecnologias no campo, instituições de ensino e pesquisa na região)
- políticas públicas (integração entre iniciativas governamentais, ampliação da carteira de financiamentos e fundo perdido – revisão dos critérios FEHIDRO para projetos em PSA, incentivos à

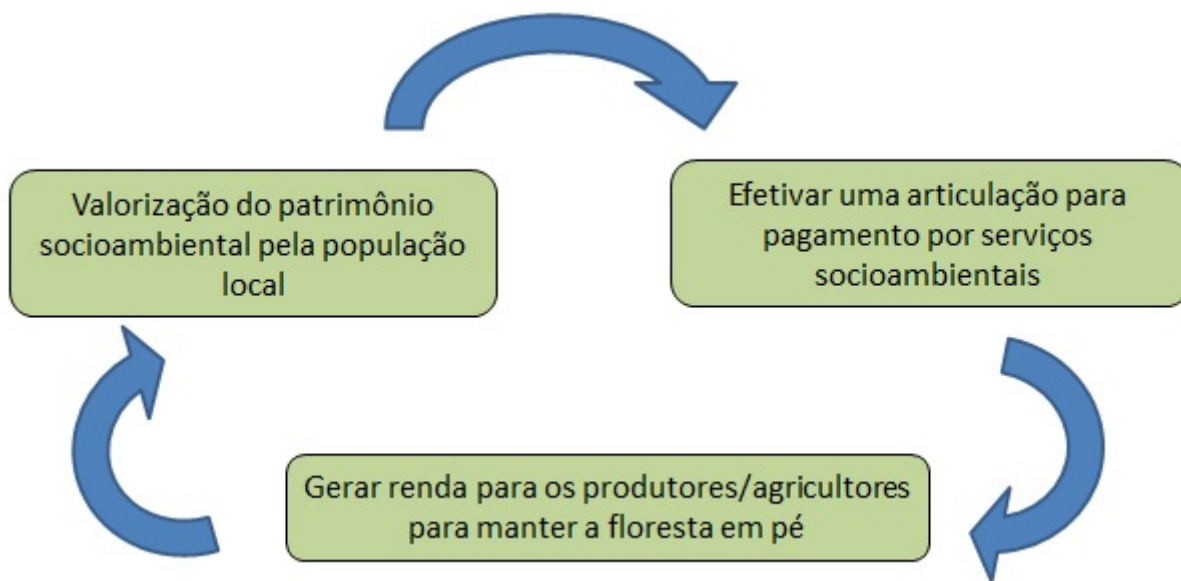
### **Apoio:**



## **Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira PSA Ribeira**

conservação, regularização fundiária, ordenamento territorial, integração de dados).

Para que esses sonhos sejam concretizados nesse período, foram identificados alguns objetivos, que se relacionam, e que devem ser viabilizados:



Algumas ações são necessárias para que os objetivos sejam alcançados:

- Articular os envolvidos no processo (provedores, pagadores, gestores, etc)
- Promover a assistência técnica aos produtores, especialmente para cadeias produtivas sustentáveis
- Qualificar a discussão sobre PSA junto aos agricultores
- Articular a discussão em espaços existentes (CBH-RB, CONSAD, CODIVAR, etc)
- Promover o intercâmbio das iniciativas
- Dispor de fundos para a operacionalização do PSA
- Utilizar a mídia e as redes sociais para divulgação do tema e dar visibilidade à estratégia
- Capacitar a juventude

### **Apoio:**



## **Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira PSA Ribeira**

- Realizar pesquisas que auxiliem a valoração e valorização do patrimônio do Vale do Ribeira

Com essas ações, se espera alcançar os seguintes resultados:

- Valorização do Vale do Ribeira, de suas comunidades e dos produtos locais
- Mercado para produtos orgânicos, agroflorestais e artesanato
- Fortalecimento das cadeias produtivas, como agricultura e turismo
- Recursos financeiros para custear iniciativas
- Juventude envolvida

Essas informações servirão de base para as discussões na segunda etapa do projeto, em seminário próprio.

### 2) Estratégia para o Vale do Ribeira

A partir do que foi visto na visita em campo à Extrema e do que foi discutido durante as oficinas regionais, o grupo fez uma roda de conversa sobre a perspectiva para o Vale do Ribeira. Abaixo seguem alguns apontamentos/reflexões feitos:

- As pequenas comunidades da região atuam de maneira colaborativa, e vem crescendo a formação de cooperativas e a articulação entre elas. O PSA deve considerar esse tipo de organização.
- A integração entre as prefeituras tem se mostrado um desafio. Um exemplo é a tentativa de implantação do Selo de Inspeção Municipal (SIM), em forma de consórcio, que não tem caminhado como se esperava.
- As iniciativas mais conhecidas em PSA buscam a restauração de ecossistemas. O Vale do Ribeira é reconhecidamente uma bacia de conservação ambiental, e os investimentos devem ser revertidos para viabilizar a produção agrícola de forma sustentável, possibilitando aos produtores receberem pelos recursos naturais que sempre mantiveram preservados.
- Assim como existe um valor diferenciado para a produção orgânica nos mercados institucionais, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Merenda Escolar (PNAE), os produtos vindos de propriedades que conservam seus recursos

#### **Apoio:**



## **Elaboração de estratégia para implementação de projeto piloto para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira PSA Ribeira**

naturais também poderiam ter valor agregado nas tabelas de preços públicos. O passo seguinte seria agregar valor também nas vendas aos mercados convencionais.

- Em Extrema foi observado que a regularização fundiária foi uma ação importante para o sucesso da iniciativa do PSA, considerando os arranjos para pagamento aos proprietários de terras. É necessário avaliar como fica a situação no Vale do Ribeira.

- A gestão municipal precisa ser fortalecida para que um programa de PSA se efetive, dispondo de técnicos e infraestrutura que deem suporte às ações. A valorização dessa agenda e o apoio do Poder Executivo é que dão as condições políticas para a execução do programa. As prioridades do município no âmbito da gestão ambiental podem ou não incluir o PSA, e isso pode definir o apoio à implantação de alguma iniciativa na área.

- No caso de Extrema, há um conjunto de organizações públicas e privadas que uniram esforços para viabilizar o programa. Necessário identificar quem são os potenciais parceiros no Vale do Ribeira.

- Extrema se tornou uma experiência conhecida por ser pioneira e por ter obtido resultados, o que facilita sua inserção na mídia e mantém o ciclo de renovação e ampliação de apoiadores. A estratégia para o Vale do Ribeira precisa ter esse viés inovador, garantindo sua visibilidade e a construção de resultados efetivos.

- Uma sugestão de ideia inovadora, dada por Eloir (membro da comitiva, professor da rede estadual em Iporanga) seria a criação da moeda verde. Todo funcionário público recebe tickets para compra de alimentos. Uma porcentagem desses tickets poderia ser usada para a aquisição de produtos da agricultura familiar, onde os agricultores seriam cadastrados previamente, precisando comprovar que são conservadores de água e floresta. Os agricultores poderiam trocar esses tickets por dinheiro. No futuro, empresas também poderiam aderir ao sistema, dando tais tickets aos seus funcionários.

- O Vale do Ribeira tem metade de seu território protegido por Unidades de Conservação, o que gera aos municípios recursos do ICMS Ecológico. É necessário pensar em investir parcela desse recurso em incentivos aos produtores, que sofrem restrições decorrentes da legislação ambiental e que, ao mesmo tempo, contribuem para a conservação desses atributos. As políticas públicas compensatórias devem ser implantadas pelo Estado. A região abriga e cuida do patrimônio natural, mas não consegue distribuir sua produção, garantir a circulação de sua população ou receber

### **Apoio:**





**Elaboração de estratégia para implementação de projeto  
piloto  
para pagamento por serviços ambientais - Vale do Ribeira  
PSA Ribeira**

adequadamente os turistas por não ter estradas transitáveis, por exemplo.

- É preciso produzir informações que subsidiem o PSA, como mapear as microbacias, definir as áreas prioritárias, fazer diagnóstico ambiental.

### **ENCAMINHAMENTOS**

Na próxima etapa do projeto, outras três reuniões do Conselho Gestor irão acontecer. O conselho precisa avaliar as informações produzidas nas oficinas e o material de geoprocessamento, para poder construir as bases de discussão dos seminários, que irão delinear a estratégia para o Vale do Ribeira.

**Apoio:**

